

GUARANÁ

ABRIL DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em abril, situou-se em R\$ 37,50/kg, apresentando redução de 15,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 7,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 32,50/kg em abril, apresentando reduções de 21,2% na comparação com o mês anterior e de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o produto encontra-se em entressafra.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2023 (3)	Variação %		Preço de referência para FEE * 2022 / 23 Guaraná tipo 1
	Abril 2022 (1)	Março 2023 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	35,00	44,29	37,50	-15,3%	7,1%	Regiões CO e Norte: R\$ 20,05/kg
Bahia (Tipo 2)	32,95	41,25	32,50	-21,2%	-1,4%	Região NE: R\$ 16,54/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	38,00	-	-	-	

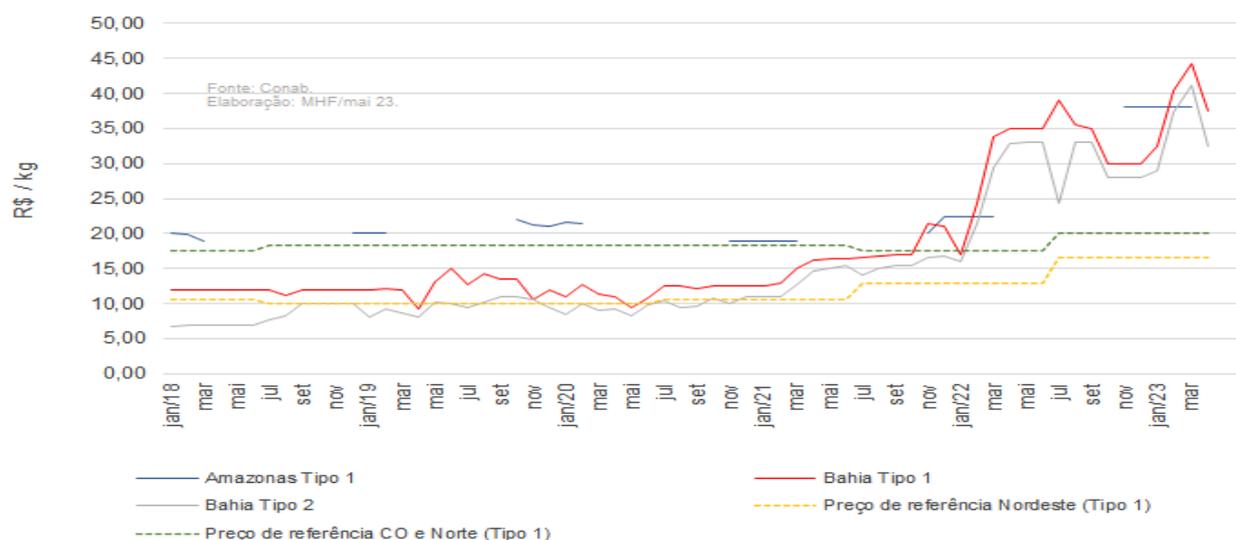
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mai 23.

" - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas e na Bahia e preços de referência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, jan/2018 a abr/2023 - Em R\$ / kg



2. CUSTOS DE PRODUÇÃO DO GUARANÁ: TAPEROÁ (BA), MAUÉS (AM) e URUCARÁ (AM)

O custo de produção variável da lavoura de guaraná no município de Taperoá, no estado da Bahia, que representou 85,2% do custo total em março/2023, situou-se em R\$ 19,44/kg, um aumento de 17,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 2).

Quadro 2 Guaraná: Custos de produção nos municípios de Taperoá (Bahia), Maués (Amazonas) e Urucará (Amazonas) e preços reais médios (corrigidos pelo IPCA de março/2023) nos estados da Bahia e Amazonas, março/2023 e março/2022 - R\$/kg e variação % *

Localidade	Produtividade kg/hectare	Custo variável ¹			Custo operacional ²			Custo total ³			Participação Custo Variável / Custo total			Preço real mensal médio bruto pago ao produtor entre abr/2022 e mar/2023 (corrigido pelo IPCA de mar/2023) R\$ / kg
		2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	2023	2022	Var. %	
Taperoá (BA)	700	19,44	16,54	17,5%	22,15	18,93	17,0%	22,82	19,08	19,6%	85,2%	86,7%	-1,8%	35,99
Maués (AM)	150	17,21	18,34	-6,1%	22,70	24,09	-5,7%	23,18	24,33	-4,7%	74,2%	75,4%	-1,5%	38,54
Urucará (AM)	455	24,39	26,29	-7,2%	27,38	30,05	-8,9%	27,61	30,18	-8,5%	88,3%	87,1%	1,4%	38,54
Média	435	20,35	20,39	-0,2%	24,08	24,36	-1,1%	24,53	24,53	0,0%	82,9%	83,1%	-0,3%	37,69

Fonte: Conab.

MHF/mar 23.

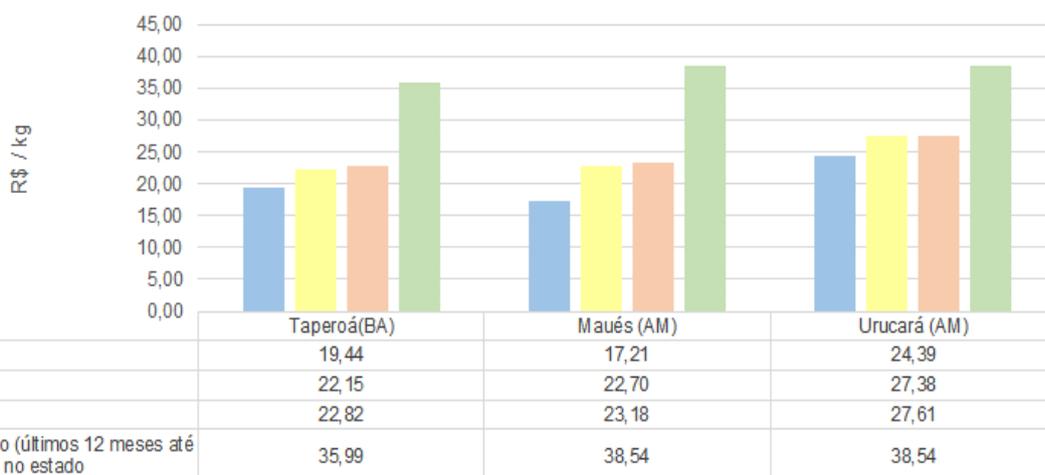
¹ Custo variável: custeio acrescido de outras despesas e despesas financeiras.

² Custo operacional: custo variável acrescido de depreciações e outros custos fixos.

³ Custo total: custo operacional acrescido de renda dos fatores.

* A íntegra das planilhas contendo os custos de produção em Taperoá, Maués e Urucará podem ser encontradas no site da Conab <https://www.conab.gov.br/info-agro/custos-de-producao/planilhas-de-custo-de-producao>. Conab - Planilhas de Custos de Produção

Gráfico 2 Guaraná: Custos de produção nos municípios de Taperoá, Maués e Urucará e preço mensal real médio pago ao produtor de abr/2022 a mar/2023 (corrigidos pelo IPCA de mar/2023) nos estados de Bahia e Amazonas - R\$/kg (base: março/2023)



Entre os três municípios pesquisados, apenas em Taperoá, município da Bahia, estado maior produtor que representou 67,0% da produção nacional em 2021, com uma produtividade de 700 kg/ha, observou-se aumento do custo total de produção, de 19,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Nesse município, houve aumentos de 16,1% nas despesas com mão de obra; de 18,4% nas despesas com fertilizantes; e de 15,2% no item exaustão de cultivo, esse último sendo um item característico das culturas perenes, que indica a provisão necessária à recuperação do valor do cultivo, ao longo do tempo, decorrente de sua exploração. A metodologia de cálculo desse item pode ser encontrada na Norma Conab 30.302 - Norma Metodologia de Custo de Produção [30.302 Norma Metodologia de Custo de Producao.pdf \(conab.gov.br\)](#).

No estado do Amazonas, o custo variável situou-se em R\$ 17,21/kg em Maués, 74,2% do custo total, apresentando uma produtividade de 150 kg/ha, e em R\$ 24,39/kg em Uruará, 88,3% do custo total, com uma produtividade de 455 kg/ha, reduções de 6,1% e de 7,2%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O município de Maués, cujo sistema de cultivo não utiliza fertilizantes, apresentou reduções de 9,1% nas despesas com mão de obra e de 5,5% nas despesas com exaustão do cultivo, resultando num recuo de 4,7% no custo total de produção na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda no estado de Amazonas, o município de Uruará apresentou, na pesquisa de março/2023, redução de 8,5% no custo total de produção na comparação com o mesmo mês do ano anterior, apresentando reduções de 4,4% nas despesas com mão de obra; de 20,0% nas despesas com fertilizantes; e de 21,6% nas despesas com exaustão de cultivo.

A participação do custo variável no custo total apresentou pequena alta de 1,4% no município de Uruará, mas leve reduções de 1,8% e 1,5% nos municípios de Taperoá e Maués, respectivamente, em março/2023 na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A média dos preços reais pagos ao produtor nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2023, para o guaraná tipo 1 no estado da Bahia, situou-se em R\$ 35,99/kg, suficiente para remunerar o custo total da lavoura no município de Taperoá.

No estado do Amazonas, a média dos preços reais pagos ao produtor pelo guaraná tipo 1 nos últimos doze meses até março, corrigidos pelo IPCA de março/2023, situou-se em R\$ 38,54/kg, valor suficiente para remunerar o custo total nos municípios de Maués e Uruará.

Os preços atuais de referência para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, safra 2022/2023, para o guaraná tipo 1, valores vigentes até junho/2023, são: R\$ 20,05/kg, para as regiões Centro-Oeste e Norte e R\$ 16,54/kg para a região Nordeste.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção, de 0,6% aa, entre 2017 e 2021.</p> <p>No mesmo período a área destinada à colheita recuou 1,5% aa e a produtividade aumentou 2,0% aa.</p> <p>O guaraná encontra-se em período de entressafra até o mês de setembro nos estados do Amazonas (23,5% da produção nacional em 2021) e Bahia (67,0% da produção nacional em 2021).</p>	-

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor estáveis ou em alta nos próximos meses.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Observando-se os custos de produção da semente de guaraná, verifica-se que o custo total de produção em Taperoá apresentou alta de 19,6% e os municípios de Maués e Uruará, ambos no estado do Amazonas, apresentaram reduções nos seus custos totais de 4,7% e 8,5%, respectivamente, em março/2023 na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os preços médios reais, corrigidos pelo IPCA de março/2023, pagos ao produtor nos últimos doze meses até março, para a semente de guaraná tipo 1, que situaram-se em R\$ 35,99/kg no estado da Bahia e em R\$ 38,54/kg no estado do Amazonas, são suficientes para remunerar o custo total nos três municípios, sinalizando uma melhor perspectiva para a lavoura e possível incentivo para a recuperação da produção.